



COMUNICAÇÃO DIOCESANA

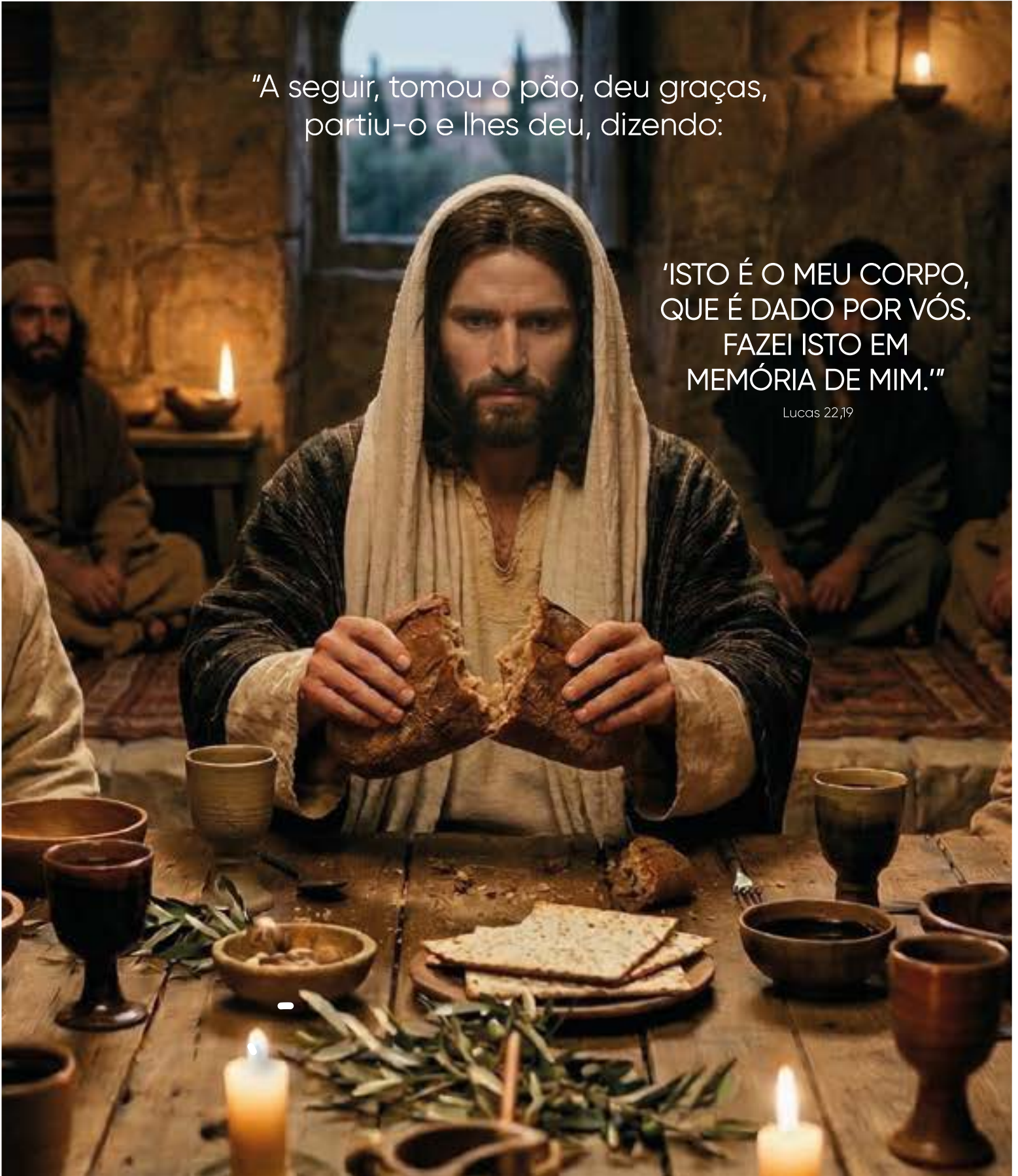
O JORNAL DA DIOCESE DE EREXIM-RS

ABRIL DE 2026 | edição 540 ano 48

"A seguir, tomou o pão, deu graças,
partiu-o e lhes deu, dizendo:

"ISTO É O MEU CORPO,
QUE É DADO POR VÓS.
FAZEI ISTO EM
MEMÓRIA DE MIM."

Lucas 22,19



A CAPA, NESTA EDIÇÃO

A capa desta edição de abril do Comunicação Diocesana nos coloca diante de um dos momentos centrais da fé cristã: a instituição da Eucaristia. A imagem retrata Jesus no gesto de partir o pão, em meio aos discípulos, retomando a cena da Última Ceia. As palavras do Evangelho — “Isto é o meu corpo, que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim” — não aparecem apenas como citação, mas como chave de leitura para compreender o sentido profundo do que está representado.

O gesto de Jesus é simples, mas carrega um significado decisivo. Ao tomar o pão, dar graças e partilhá-lo, Ele antecipa, naquele momento, a entrega total que se consumará na cruz. A Eucaristia nasce, portanto, como memória viva desse amor que se doa. Não é apenas recordação de um fato passado, mas presença que se atualiza na vida da Igreja e sustenta a caminhada dos fiéis.

Contemplar essa cena é também reconhecer que a fé cristã se constrói na partilha. O pão partido não é guardado, mas oferecido. Nesse sentido, a Eucaristia interpela a vida concreta das comunidades: participar dela implica assumir um compromisso com o outro, sobretudo com quem mais precisa. Não há separação entre o altar e a vida, entre a celebração e as atitudes do dia a dia.

Ao mesmo tempo, a imagem nos insere no clima do tempo pascal que se aproxima. A Ceia está intimamente ligada à Paixão, mas também aponta para a Ressurreição. É nesse movimento — da entrega à vida nova — que a Igreja encontra o centro de sua esperança. Celebrar a Eucaristia é, portanto, entrar nesse mistério e deixar-se transformar por ele.

A capa, assim, não apenas recorda um episódio do Evangelho, mas convida a um exame de vida: como temos vivido esse “fazer memória”? De que forma a Eucaristia tem se traduzido em nossas escolhas, em nossas relações e no modo como partilhamos o que somos e o que temos?

É nesse caminho que a fé ganha sentido e se torna presença concreta no mundo.

NESTA EDIÇÃO:

Com a palavra, o Bispo Diocesano.....Pág. 03

Escola de Servidores inicia mais um curso, com 47 participantesPág. 04

Coordenadoras da Catequese participam de Encontro formativo.....Pág. 04

Agentes paroquiais da Cáritas participam de formação.....Pág. 05

Encontros ao ar livre marcaram a preparação para a Páscoa.....Pág.05

Vozes que fazem “tocar o céu”: a trajetória do Coral Nossa Senhora de Fátima na Diocese de Erechim.....Pág. 06 e 07

Colégio Franciscano São José: 103 anos educando gerações.....Pág. 08

23ª Romaria das Águas reúne fiéis em Entre Rios do Sul.....Pág. 09

Encontro diocesano fortalece Pastoral da Criança em Erechim..... Pág. 10

Apostolado da Oração realizará Dia Eucarístico em 12 de abril.....Pág. 10

Padres da Diocese aprofundam Diretrizes da Pastoral Presbiteral.Pág. 11

Catedral São José celebrou padroeiro com intensa programação.....Pág. 12

A fé que chega pelo rádio.....Pág. 14

CNBB reúne canonistas para discutir direito e evangelização..... Pág.15

Agenda Pastoral.....Pág.15

Esta edição foi encerrada no dia 20 de março de 2026



COM A PALAVRA, O BISPO DIOCESANO

Cristo Ressuscitado: Nossa paz e nossa esperança

Dom Adimir Antonio Mazali



Caríssimos irmãos e irmãs. Nossa saudação em Cristo, nossa Páscoa.

No domingo de Páscoa, celebrando a festa da Ressurreição do Senhor, centro de nossa fé, contemplamos a vitória de Cristo sobre a morte, renovamos nossa vida à luz da vida nova e somos chamados a testemunhar, como Maria Madalena, Pedro e João, a experiência do túmulo vazio. É uma experiência marcada ainda pela dor humana e pela incompreensão dos acontecimentos. O túmulo vazio desperta, num primeiro momento o medo do que aconteceu: “Tiraram o Senhor do túmulo e não sabemos onde o colocaram” (Jo 20,2), diz Maria. Depois outro sentimento que gera incerteza, do discípulo Pedro que se recusa a aceitá-la, mas este superado pela fé de João: “Ele viu e acreditou” (Jo 20,8b), iluminado pela recordação das palavras da Escritura, “segundo a qual

ele devia ressuscitar dos mortos”. Da cruz nasce vida nova; do túmulo vazio renasce a esperança. Do encontro com o Ressuscitado, nasce a alegria.

É o primeiro dia da semana. A ressurreição de Jesus marca o início de um novo tempo. Em Cristo Ressuscitado tudo se torna novo, nos tornamos homens e mulheres novos revestidos de Cristo pelo Batismo. Somos então novas criaturas “esforçando-nos na busca das coisas do alto onde está Cristo sentado à direita de Deus” (Cl 3,1).

Num mundo marcado pelos grandes conflitos, mantenhamos viva a chama da esperança de vencer em meio a tantas dificuldades, sejam elas,

econômicas, sociais ou outras, especial diante das guerras que se expande em nosso mundo.

Lembramos as palavras do Evangelho que nos diz: “A esperança não decepciona”. Cristo é nossa esperança. Ele vencedor da cruz nos convida a também vencermos as cruzes de cada dia para, como Ele, alcançar a alegria da vida plena na ressurreição.

Ressurreição esta que deve nos trazer a paz. Uma paz verdadeira, como recorda o Papa Leão XIV. Uma paz que não é simplesmente a ausência de guerra, mas dom de Deus, manifestada

nas palavras de Cristo Ressuscitado: “A paz esteja convosco”, uma paz que gera confiança, coragem, que afasta o medo.

Diz-nos ainda o Papa: “Os cristãos são chamados, hoje, a ser cooperadores da paz com Cristo, que, mesmo em nossos dias, deseja compartilhar esse dom a humanidade. O Senhor caminha conosco enquanto trabalhamos para promover a harmonia em nossas famílias, em nossas comunidades locais, em nossos respectivos países e em todo o mundo”.

Queremos nos fazer próximo de cada um (a) para alimentar em sua vida a luz do Cristo Ressuscitado, suplican-

do também que Ele o (a) confirme na esperança junto à sua família, em sua comunidade, em seu ambiente de trabalho, para sermos, em nossa Diocese, uma Igreja a serviço da fé e da vida, pois, Cristo nossa Paz, vence a morte e reacende em nossos corações a chama do amor no cuidado com a vida.

Irmãos e Irmãs. Asseguramos-vos as nossas orações e cada dia oferecemos-vos no altar do Senhor junto à Eucaristia, a fim de que alimentados por ela, prossigais firmes na fé e fortalecidos pelo Cristo, pão da vida eterna,

Desejamos a cada um (a) com seus familiares, que possam viver a alegria do Cristo Ressuscitado.

“Em Cristo Ressuscitado tudo se torna novo, nos tornamos homens e mulheres novos revestidos de Cristo pelo Batismo. Somos então novas criaturas”

Feliz Páscoa!



Escola de Servidores inicia mais um curso, com 47 participantes

Encontros semanais acontecem nas noites de terça-feira, no Auditório São José, em Erechim, e seguem até novembro

A Diocese de Erechim iniciou, no dia 10 de março, mais uma edição do curso da Escola de Servidores de comunidades da área de Erechim. A nova turma reúne 47 participantes, vindos de diversas paróquias da área pastoral e também de outras paróquias da diocese, que passam a participar do processo de formação ao longo deste ano.

O início do curso aconteceu em tempo quaresmal, período que convi- da à preparação espiritual para a Páscoa. "Ser servidor é um chamado a colocar-se à disposição de Deus e da Igreja, para servir o próprio Cristo presente na comunidade", destacou a secretária da Escola de Servidores, Tânia Madalosso.

A abertura foi marcada por celebração eucarística na Capela da Reconciliação, junto ao Santuário Nossa Senhora de Fátima, seguida de um momento de convivência entre os participantes.



Padre Jair Carlesso explicou sobre funcionamento do curso

Na sequência da programação da primeira noite, houve apresentação dos integrantes da turma, orientações práticas sobre o funcionamento do curso e exposição do cronograma e da proposta formativa, conduzida pelo padre

Jair Carlesso, coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora.

Os encontros ocorrem sempre nas terças-feiras, das 19h15 às 22h, no Auditório São José, com atividades previstas até o dia 24 de novembro. A Escola de Servidores tem como objetivo preparar leigos e leigas para os diversos serviços nas comunidades e pastorais, oferecendo formação bíblica, litúrgica e pastoral.

Em 2026, além de Erechim, a formação também ocorre em São Valentim e Getúlio Vargas, envolvendo agentes de pastoral, animadores de comunidades, ministros e outras lideranças engajadas na vida da Igreja.

Coordenadoras da Catequese participam de Encontro formativo



Encontro formativo foi o primeiro de 2026

O setor de Animação Bíblico-Catequética da Diocese promoveu, no dia 16 de março, o primeiro encontro formativo de 2026 com as coordenadoras paroquiais da Catequese. A abertura contou com uma reflexão sobre a Campanha da

Fraternidade, conduzida pela coordenadora Tânia Madalosso, destacando o chamado à "ecologia integral" e à vivência da fraternidade também no cuidado com a moradia digna. O evento foi realizado no Auditório São José, no Santuário Nossa Senhora de Fátima.

Durante a atividade, a psicóloga Liseane Madalozzo conduziu a dinâmica "O que eu trago comigo para 2026?", incentivando a partilha de experiências e a reflexão sobre a caminhada que se inicia. Conforme destacou Tânia, "cada uma chega com uma bagagem, com sua história, experiências e algo profundo que faz diferença no grupo, na vida dos catequistas, dos catequizandos e das famílias".

O assessor do setor, padre Maicon Mala-

carne, ressaltou que o encontro tem como objetivo fortalecer a unidade entre as paróquias na caminhada da Catequese, no que diz respeito aos materiais, aos ritos, aos símbolos e também à dinâmica sacramental", explicou. Segundo ele, a programação foi organizada em três momentos: um vivencial, voltado à projeção do ano e aos desafios; outro dedicado à avaliação do caminho já percorrido e à identificação de prioridades; e um terceiro com foco na organização da agenda e das ações para 2026.

A reflexão também considerou desafios atuais da Catequese, como a necessidade de materiais mais adequados e a atenção a crianças com dificuldades de aprendizagem. "São questões novas que desafiam a Catequese e exigem de nós um olhar atento para os próximos anos", afirmou Pe. Maicon. As contribuições do encontro também devem auxiliar na preparação da Assembleia Diocesana, prevista para julho.



Agentes paroquiais da Cáritas participam de formação

Encontro reuniu coordenadores e voluntários para partilhar atividades de 2025 e projetar ações para este ano

Coordenadores e agentes das equipes paroquiais da Cáritas participaram, no dia 2 de março, de um encontro de formação no Auditório São José, em Erechim. A atividade foi conduzida pela coordenação diocesana da Cáritas e reuniu representantes de diversas comunidades para momentos de oração, estudo e partilha das ações realizadas nas paróquias.

Após a acolhida, o padre Milton Lay Mattia, que atualmente reside no Lar Sacerdotal, conduziu o momento de oração a partir do Evangelho do dia, situando a reflexão no tempo da Quaresma vivido pela Igreja. Em seguida, o vigário diocesano, monsenhor Agostinho Dors, apresentou a estrutura institucional da Igreja Católica, explicando sua organização hierárquica e abordando de forma particular a realidade da Diocese de Erechim.

Na segunda parte do encontro, o coordenador diocesano da Cáritas,



A atividade reuniu representantes de diversas comunidades

João Alberto Agnoletto, apresentou conceitos, o organograma institucional e a prestação de contas das atividades desenvolvidas pela Cáritas Diocesana em 2025. Também destacou a importância de manter viva a missão da Cáritas, ligada ao testemunho do Evangelho e à defesa da vida, especialmente junto às pesso-

as em situação de maior vulnerabilidade.

Orientados pela equipe diocesana, os agentes ainda participaram de reflexões em grupo e apresentaram, de forma dinâmica, as ações realizadas no último ano e os desafios para 2026. O encontro foi encerrado com a bênção do padre Felipe Filippini, assessor da Cáritas Diocesana.

Encontros ao ar livre marcaram a preparação para a Páscoa na Paróquia Nossa Senhora da Salete

A Paróquia Nossa Senhora da Salete, no Bairro Três Vendas, em Erechim, promoveu uma série de encontros de vivência e preparação para a Páscoa. As atividades foram realizadas sempre às quartas-feiras, no início da noite, em espaços ao ar livre, com a proposta de levar os momentos de oração e reflexão para diferentes comunidades da paróquia.

Segundo o pároco, padre Romário Barbosa, o formato itinerante buscou aproximar a Igreja das pessoas que nem

sempre participam das celebrações na matriz. Segundo ele, as reuniões foram realizadas em pontos estratégicos da paróquia, visitando as comunidades e manifestando a fé durante o tempo de Quaresma. "Assim alcançamos irmãos que, por vezes, não frequentam a igreja, mas nesses momentos participaram de um jeito simples, mas com fé", afirmou.

A programação iniciou no bairro Cotrel e passou ainda pelos bairros Paiol Grande, Jaboticabal e Koller, encerrando no bairro Três Vendas.



NOTÍCIAS DIOCESANAS

Vozes que fazem “tocar o céu”: a trajetória do Coral Nossa Senhora de Fátima na Diocese de Erechim

Fundado em 2003, grupo reúne mais de 40 coralistas e participa das principais celebrações litúrgicas da Diocese



Grupo reúne coralistas e instrumentistas que se apresentam nos eventos da Diocese e no primeiro domingo de cada mês no Santuário

Criado em 2003 no Seminário e Santuário Nossa Senhora de Fátima, o Coral Nossa Senhora de Fátima se consolidou ao longo das últimas duas décadas como o coral oficial da Diocese de Erechim para celebrações solenes e momentos litúrgicos de maior expressão. A iniciativa nasceu do trabalho pastoral do padre José Carlos Sala, que sempre teve a música como parte essencial da evangelização. “Sempre estive muito ligado à música e ao trabalho com instrumentos e formação de agentes de música litúrgica. Eu sentia a necessidade de criar um coral na diocese”, recorda. Foi a partir de sua chegada ao seminário que o projeto saiu do papel e passou a reunir vozes que desejavam colocar o canto a serviço da liturgia.

Desde então, o coral tem como característica central o repertório exclusivamente sacro-litúrgico, voltado à celebração da fé na tradição católica. E o trabalho não se resume a ensaiar e apresentar músicas. Os integrantes também recebem formação sobre o sentido da música na liturgia. Nesse contexto, o padre Sala destaca o papel do canto coral dentro da experiência da fé. “A nossa liturgia é lindíssima, a ritualidade fala por si. A gente reza através dela. O canto coral nos ajuda a fazer experiência do mistério e do sagrado. Costumamos dizer que ele nos faz tocar o céu mesmo estando presos ao chão”, explica.

Sob a regência do padre José Carlos Sala, atualmente o grupo reúne mais de 40

coralistas e tem acompanhamento de órgão, flauta e violinos. Entre os integrantes, alguns participam desde a fundação e outros foram se somando ao longo dos anos. Os ensaios ocorrem todas as quintas-feiras, às 19h30, no Seminário Nossa Senhora de Fátima, e o coral canta regularmente no primeiro domingo de cada mês, na missa das 18h30, no Santuário de Fátima, além de marcar presença em celebrações diocesanas especiais, como a Missa do Crisma.

A música como expressão de fé

Entre os integrantes que acompanham a trajetória do coral desde os primeiros anos está o engenheiro eletricitista

e administrador Roberto Luiz Deboni, cantor do naipe de baixos. Ele recorda que a formação do grupo mobilizou pessoas que já tinham interesse pelo canto coral. “Representa uma oportunidade de contribuir com a evangelização e também de fortalecer amizades. A harmonia do canto coral ajuda na oração, no recolhimento e traz paz, serenidade e união”, afirma. Para ele, cantar no grupo também é uma forma de colocar talentos pessoais a serviço da fé.

A professora aposentada, Denise Regina Cantele, integra o coral desde 2005 e participa do naipe de contralto. Para ela, a música sempre teve papel central na vida pessoal e profissional. “A música é uma paz para minha alma. A música sacra é uma maneira de louvar e agradecer a Deus pelo dom da voz. Vejo nossas participações na missa como um auxílio para que os fiéis possam rezar melhor, com mais interiorização”, destaca. Denise também ressalta o ambiente de convivência que se cria entre os integrantes. “Além da música, o coral é um espaço de amizade e de partilha.”

A experiência do coral também acolhe novas gerações. Um exemplo é a estudante de violino Vitória Luiza Dalanhol, de



Coral nasceu por iniciativa do padre José Carlos Sala, que é o regente do grupo

11 anos, que passou a participar recentemente. “Eu sempre sonhei em tocar na igreja. O coral representa um grupo de pessoas que me acolheram com muito amor e carinho”, conta. Segundo ela, tocar junto ao grupo traz sentimentos de alegria e gratidão. “O coral me ajuda a evoluir muito no meu aprendizado com o violino e também fortalece minha fé.”

Um coro aberto e a serviço da Igreja

Além de promover a beleza do

canto litúrgico, o coral também expressa a dimensão comunitária da Igreja. “No coral não há estrelismo. O que existe é o grupo, a comunhão. A harmonia das vozes também manifesta a comunhão da própria Igreja”, resume o padre Sala. O Coral Nossa Senhora de Fátima segue aberto a novos integrantes interessados em participar do canto coral litúrgico.

Para além de um conjunto de vozes afinadas, o coral se tornou, ao longo dos anos, um espaço de comunhão e serviço à Igreja. Nas celebrações em que se faz

presente, a música ajuda a conduzir a oração e a aprofundar a experiência da fé. Como resume o próprio padre Sala, quando o coro canta e as pessoas rezam em unidade, a liturgia ganha ainda mais intensidade, ou seja, um momento em que, mesmo com os pés no chão, a comunidade é convidada a experimentar um pouco do céu.



Ensaios semanais são realizados nas quintas-feiras à noite no Seminário de Fátima



NOTÍCIAS DIOCESANAS

Colégio Franciscano São José: 103 anos educando gerações

O testemunho pessoal de vida é elemento altamente pedagógico. A evangelização se faz com palavras de espírito e vida, com práticas concretas e, sobretudo, com o testemunho pessoal, comunitário e institucional. O primeiro modo de ensinar a virtude, é praticá-la.

Santa Maria Bernarda

Celebrar os 103 anos (19.03.1923 a 19.03.2026) do Colégio Franciscano São José é reconhecer a trajetória histórica que ultrapassa o tempo cronológico e se inscreve na formação humana de gerações. Considerado um organismo vivo, constitui-se como espaço de construção de sentidos, de cultivo da vida e de promoção da dignidade humana. Ao longo de mais de um século, a comunidade educativa testemunha que educar vai além da transmissão de conteúdo, exige o desenvolvimento integral do ser humano, o despertar de consciências, a formação de valores e inspirar projetos de vida comprometidos com a transformação das realidades das sociedades hodiernas.

A tradição do Colégio Franciscano São José encontra-se na concepção de educação integral, entendida como um processo que contempla todas as dimensões do ser humano: intelectual, emocional, física, social, espiritual e ética. Essa perspectiva se alicerça na filosofia institucional que propõe assumir o processo educativo inspirado nos valores humanos, éticos, morais, espirituais, científicos e ambientais. Trata-se da educação que busca favorecer o desenvolvimento integral do ser humano, essencialmente ligado à transformação da consciência, possibilitando que cada estudante reconheça sua dignidade, desenvolva suas potencialidades e compreenda seu papel no mundo.

A proposta educativa compreende que o conhecimento quebra o paradigma da consciência apressada, que pode ser vislumbrada pela intensidade de informações e busca a formação da consciência epistemológica, por meio do exercício da práxis pedagógica. A dinâmica educativa se constrói a partir dos sentidos, das relações da ciência, da filosofia, da contemplação, da teoria e da prática. Educar significa cultivar o pensamento crítico, o olhar sensível e promover a capacidade reflexiva.

O Carisma das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria Auxiliadora, que orienta a missão educativa do Colégio, ilumina essa trajetória com a inspiração de "viver e expressar o amor misericordioso de Deus". Se traduz em práticas pedagógicas que acolhem, escutam e valorizam cada pessoa em sua genuidade. A espiritualidade franciscana, torna-se horizonte formativo que inspira relações educativas baseadas no respeito, na solidariedade, na relação subjetividade e intersubjetiva.

A missão consiste em oferecer educa-

ção que promova a construção do conhecimento e a excelência humana. Revela que a excelência está na construção acadêmica e se manifesta na formação de pessoas conscientes, éticas e comprometidas com a transformação da realidade. Educar implica cultivar competências cognitivas e fortalecer virtudes humanas que orientem escolhas responsáveis.

Como horizonte, a visão institucional projeta o futuro enquanto instituição educativa inovadora, de formação integral, que contribui para a cidadania participativa na construção de uma sociedade humana, justa e sustentável. Este horizonte orienta práticas pedagógicas que integram o conhecimento e desenvolvimento humano, compreendendo a educação como formadora de consciência crítica, sensibilidade ética e responsabilidade social. A inovação educativa promove aprendizagens significativas, quando elucida a importância das relações humanas no ato de aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser no mundo.

No amor, na tolerância e na fraternidade recordamo-nos que a convivência humana se constrói no reconhecimento de outrem. A solidariedade, o respeito e a empatia convidam a olhar para além de si mesmo, cultivando a sensibilidade diante das fragilidades humanas. O diálogo e a esperança tornam-se caminhos para superar conflitos e fortalecer vínculos comunitários. A ética e a justiça são valores essenciais da formação proposta pelo Colégio Franciscano São José. Em tempos da denominada sociedade complexa, o espaço educacional é privilegiado para o exercício do discernimento e da responsabilidade ética. Para isso, faz-se necessária a construção de ambientes educativos onde o diálogo, a escuta e o respeito sejam experiências concretas do cotidiano escolar.

A espiritualidade, a paz e a alegria, presentes entre os valores institucionais, explicitam que a educação franciscana reconhece a dimensão transcendente da existência. A formação espiritual se expressa na capacidade de contemplar a vida, promovendo e cultivando a paz e o bem. Educar significa abrir espaços para a interioridade, para o silêncio e para a reflexão, elementos primordiais em um mundo frequentemente marcado pela dispersão e pelo excesso de barulho.

A autonomia e a responsabilidade são dimensões essenciais da formação integral. Educar para a autonomia implica formar sujeitos capazes de pensar próprios, com capacidade de tomar decisões conscientes e assumir as adversidades de suas escolhas. A autonomia está atrelada à responsabilidade pelo outro e pelo mundo.

A criatividade e a inovação, apontam para a necessidade de uma educação que

dialogue com as transformações culturais e tecnológicas de cada tempo. A escola contemporânea é desafiada a reinventar metodologias, ampliar possibilidades de aprendizagem e integrar novas linguagens e recursos pedagógicos. A inovação educativa encontra seu sentido quando se coloca a serviço da formação humana integral.

A sustentabilidade como compromisso com o cuidado da vida e da casa comum, inspira-se na espiritualidade franciscana. Torna-se um convite permanente à contemplação da natureza, ao reconhecimento da interdependência entre todos os seres e à responsabilidade na preservação do planeta. Provoca-se para formação de consciência ecológica capaz de integrar conhecimento científico, sensibilidade ética e compromisso social.

A comunidade educativa composta por educadores, estudantes, famílias, torna-se espaço de convivência onde se aprende a partilhar saberes, experiências e sonhos. Para a educação de um sujeito é necessária a presença de diversas cabeças, de diversos corações e de diversas mãos. No Colégio Franciscano São José todos são educadores e o estudante é reconhecido como autêntico, com potencialidade para construir sua própria história. Educar, nesse contexto, significa caminhar junto na solidificação de uma sociedade mais justa e fraterna.

Nesses 103 anos de história, o Colégio Franciscano São José reafirma sua tese de instituição educativa que atravessa gerações. Sua presença em Erechim e em toda a região do Alto Uruguai Gaúcho representa um patrimônio educativo que contribui significativamente para o desenvolvimento econômico, cultural, político e social. Esta instituição forma lideranças que marcam a história e transformam realidades, comprometidas com o bem da humanidade.

A celebração deste marco institucional histórico convida-nos a renovar o compromisso com o futuro da educação. Em um mundo marcado por constantes transformações, a educação franciscana permanece firme no caminho para a construção de uma sociedade mais bonita. O Colégio Franciscano São José preserva à sua identidade e problematiza às exigências da atualidade com coerência e valores. Semeia a esperança com as histórias que foram se consolidando ao longo dos anos e com as histórias que continuam com seriedade e responsabilidade o belo legado formativo de educar gerações. A missão permanece viva, inspirando novos caminhos de aprendizagem, fraternidade e cuidado com a vida. Parabéns e vida longa ao Colégio Franciscano São José!

Por: Volnei Fortuna, Diretor Geral do Colégio Franciscano São José.



NOTÍCIAS DIOCESANAS

23ª Romaria das Águas reúne fiéis no Parque Náutico de Entre Rios do Sul

A tradicional procissão sobre as águas foi um dos momentos marcantes da romaria, reunindo embarcações que conduziram as imagens dos padroeiros das comunidades participantes

A 23ª edição da Romaria das Águas foi realizada no dia 15 de março no Parque Náutico de Entre Rios do Sul, reunindo romeiros de diversos municípios da região em um momento de fé, reflexão e valorização da natureza. A programação contou com procissão de embarcações levando os padroeiros das comunidades, celebração eucarística e confraternização entre os participantes.

A tradicional procissão sobre as águas foi um dos momentos marcantes da romaria, reunindo embarcações que conduziram as imagens dos padroeiros das comunidades participantes. O ato simboliza a fé e a devoção dos fiéis, além de reforçar o significado da água como fonte de vida e elemento central da espiritualidade do evento.

A celebração eucarística foi presidida pelo padre Leonardo Fávero. Durante sua reflexão, o sacerdote destacou a passagem bíblica da cura do cego de nascença, narrada no capítulo 9 do Evangelho de João. Em sua mensagem, ressaltou o significado da fé, da luz e da transformação espiritual na vida das pessoas.

O padre também relacionou a reflexão com o sentido da Romaria das Águas,



Caravanas de diversos municípios da região participam da Romaria



Romaria das Águas é considerada um dos eventos religiosos tradicionais da região

lembrando que a água representa vida, purificação e renovação. Segundo ele, o momento também convida à conscientização sobre a importância da preservação dos recursos naturais e da responsabilidade coletiva no cuidado com a criação.

A celebração contou ainda com a animação litúrgica do Grupo Musical Semeiar, ligado ao padre Osmar Coppi, do município de Farroupilha, que conduziu os cantos durante a missa e colaborou para o clima de espiritualidade e participação dos fiéis.

Participaram da romaria caravanas de diversos municípios da re-

gião, entre eles Três Palmeiras, Trindade do Sul, Barão de Cotegipe, Ponte Preta, Campinas do Sul, Jacutinga, Cruzaltense e Erechim, fortalecendo o caráter regional do evento religioso.

A Romaria das Águas é considerada um dos eventos religiosos tradicionais da região, reunindo anualmente fiéis para celebrar a fé, refletir sobre a preservação ambiental e fortalecer os laços comunitários.

Ao final da programação, a organização do evento manifestou agradecimento a todos os romeiros e romeiras visitantes que participaram da romaria, bem como à comunidade de Entre Rios do Sul pela colaboração e presença. Também foi destacado o reconhecimento ao Conselho Econômico da Matriz e ao Poder Público Municipal pelo apoio e contribuição na realização de mais uma edição da Romaria das Águas.

Texto e fotos: -Silmar Luiz Biscaro ASCOM - Entre Rios do Sul - RS



NOTÍCIAS DIOCESANAS

Encontro diocesano fortalece Pastoral da Criança em Erechim

Coordenadoras paroquiais da Pastoral da Criança participaram, no dia 6 de março, de um encontro em Erechim voltado à formação, avaliação e troca de experiências entre paróquias da Diocese de Erechim. A iniciativa integra a programação anual da pastoral e

busca fortalecer a unidade e o acompanhamento das lideranças locais.

O evento incluiu momentos de espiritualidade ligados à Quaresma e à Campanha da Fraternidade, além da visita de Monsenhor Agostinho Dors,

representando o bispo diocesano, Dom Adimir Antônio Mazali. Padre Jair Carlesso conduziu a avaliação das atividades da pastoral, preparando o caminho para a Assembleia Diocesana prevista para o meio do ano. As coordenadoras também refle-

tiram sobre suas funções e compartilharam experiências, fortalecendo a animação das lideranças e o acompanhamento dos voluntários. Foram definidos encaminhamentos, como o encontro comemorativo dos 40 anos da Pastoral da Criança, marcado para 17 de maio no Santuário Nossa Senhora de Fátima.

A pastoral da Criança atua na Diocese desde 1983, com foco no acompanhamento de gestantes e crianças até seis anos, por meio de visitas domiciliares, celebrações comunitárias e reuniões de avaliação. A formação dos agentes é realizada por aplicativo, incluindo orientações sobre temas atuais, como uso de telas e autismo. A coordenação diocesana busca expandir a presença da pastoral, garantindo atenção integral à saúde, nutrição e educação das crianças nas comunidades.

Apostolado da Oração realizará Dia Eucarístico em 12 de abril

O Apostolado da Oração, fundado em 3 de dezembro de 1844 na França pelo padre jesuíta Francisco Xavier Gautrelet, tem como foco o amor ao Sagrado Coração de Jesus e se espalhou pelo mundo, chegando ao Brasil em 1867. É considerado o grupo mais antigo da Igreja Católica e mantém sua presença ativa em diversas paróquias da Diocese de Erechim. Sob a coordenação de Lisete Terezinha Chiaradia e vice-coordenação de Ivone Onhatte, o grupo organiza encontros mensais em cada paróquia, sempre na primeira sexta-feira do mês, com adoração e bênção do Santíssimo Sacramento e celebração da Santa Missa. Na Diocese, o grupo tem como diretor espiritual o padre Gladir Pedro Giacomel.

Além das reuniões mensais, o Apostolado da Oração realiza retiros espirituais bienais e o Dia Eucarístico que na Diocese de Erechim neste ano será realizado em 12 de abril, na Paróquia São Pedro, tendo início com acolhida, palestra e momentos de adoração, seguido da bênção do Santíssimo

**Dia Eucarístico realizado em 2025**

Sacramento e da celebração da Santa Missa. O palestrante será o padre Giovanni Momo, que retornou da Itália após quase três anos de estudos, trazendo uma reflexão sobre a devoção ao Sagrado Coração de Jesus. O evento é aberto à comunidade e reúne fiéis de todas as paróquias da Diocese.

O movimento segue os pilares do Apostolado da Oração, que são oração, oferecimento diário, comunhão com o

Papa e devoção ao Sagrado Coração de Jesus; e promove a vivência das 12 promessas reveladas a Santa Margarida Maria Alacoque, que proporcionam "graça, paz, consolo, bênçãos e salvação eterna para os devotos", conforme explica Lisete.

Durante todo o ano, atividades nas paróquias celebram o Sagrado Coração de Jesus e o Imaculado Coração de Maria, garantindo que a devoção e a oração continuem mobilizando a comunidade em Erechim e em toda a Diocese.



NOTÍCIAS DIOCESANAS

Padres da Diocese aprofundam Diretrizes da Pastoral Presbiteral

Reflexão tratou também da assembleia diocesana, revisão dos sacramentos e encaminhamentos administrativos

A primeira reunião anual dos diáconos e padres com o bispo da Diocese de Erechim foi realizada no dia 3 de março, no Auditório São José, com foco na Pastoral Presbiteral e em pautas que organizam a caminhada pastoral ao longo do ano. Entre os temas tratados estiveram a retomada do Guia Pastoral com definição de prioridades, a coordenação de pastorais e movimentos, o andamento da assembleia diocesana, que inclui miniassembleias nas áreas pastorais, organismos e movimentos, além da revisão das Diretrizes Diocesanas dos Sacramentos, formação nos seminários, animação vocacional, escolas de formação e encaminhamentos administrativos.

**Encontro teve como foco a Pastoral Presbiteral e pautas que organizam o ano de 2026**

A reflexão central foi conduzida pelo padre Jean Carlos Demboski, que abordou a Pastoral Presbiteral como ação estruturada da Igreja para o acompanhamento dos presbíteros, em sintonia com orientações da CNBB e dos Encontros Nacionais de Presbíteros. Ele destacou que a proposta envolve cuidado integral, pessoal e comunitário, e busca garantir condições para o exercício do ministério com equilíbrio humano, espiritual e pastoral. "A Pastoral Presbiteral é o acompanhamento integral da Igreja aos seus presbíteros, favorecendo que vivam com alegria a missão de discípulos missionários e servidores do povo", afirmou.

Segundo ele, a organização se apoia em dimensões comunitária, humano-afetiva, espiritual, intelectual, pastoral e missionária, e tem como objetivos assegurar condições de realização pessoal e ministerial, promover a saúde física e emocional, fortalecer a formação permanente e

incentivar a comunhão entre os padres. Durante o encontro, também foram definidos os representantes dos padres na Comissão Regional de Presbíteros e na coordenação do Fraterno Auxílio Presbiteral de Erechim (FAPE). Na Comissão Regional, foi indicado o padre Maicon André Malacarne. Já a coordenação do FAPE ficou composta pelos padres Paulo Rogério Caovilla (coordenador), André Lopes (vice), Alvisé Follador (ecônomo) e Clair Favreto (secretário). No campo formativo, foi apresentado o acompanhamento dos seminaristas e a organização do Serviço de Animação Vocacional, com encontros periódicos e a presença de novos candidatos ao sacerdócio na diocese.

A revisão das Diretrizes dos Sacramentos também avançou, com etapas já concluídas na iniciação à vida cristã e na reconciliação. Até abril, devem ser avaliados os sacramentos da ordem e do matrimônio, com participação das paróquias e áreas pastorais antes da sistematização final

pela comissão responsável. Na área administrativa, foram apresentados dados sobre o Fundo Solidário para aquisição de veículos, que já viabilizou a compra de 17 carros, além de um relatório sobre os prejuízos causados pelo granizo em novembro de 2025 e os encaminhamentos junto ao seguro. Também foram repassadas orientações sobre prestação de contas, legislação, segurança no trabalho e procedimentos financeiros nas comunidades.

Ainda durante a reunião, foi informado o aluguel de parte do Seminário para a Escola Municipal de Belas Artes de Erechim, de forma temporária, devido aos danos causados pelo granizo em seu prédio original. Ao encerrar, o bispo Dom Adimir chamou atenção para a responsabilidade na gestão dos recursos e na transparência das ações. "A seriedade na prestação de contas é fundamental para manter a credibilidade da Igreja", ressaltou.



NOTÍCIAS DIOCESANAS

Catedral São José celebrou padroeiro de Erechim com intensa programação no mês de março

Neste ano, a novena teve como tema “São José, protegei-nos” e abordou diferentes dimensões da vida cristã

A Catedral São José promoveu, ao longo do mês de março, a programação em honra ao padroeiro de Erechim, reunindo fiéis de diferentes comunidades, pastorais e movimentos. As atividades iniciaram no dia 10, com a novena dedicada a São José, e seguiram até o dia 19, quando a cidade celebrou o feriado municipal com uma agenda que integrou momentos de oração, devoção e convivência.

Neste ano, a novena teve como tema “São José, protegei-nos!”, em referência ao contexto vivido pela comunidade após os danos causados pelo granizo em novembro de 2025. Durante nove dias, as celebrações abordaram diferentes dimensões da vida cristã, com participação de grupos variados da paróquia e da cidade. Os encontros incluíram reflexões ligadas às comunidades, à vida cristã e aos sacramentos, além de momentos específicos de bênçãos, como a renovação das promessas do Batismo, a unção dos enfermos e a bênção das famílias.

A programação foi concluída no dia 19 de março com a tradicional carreata, que saiu do



Carreata com a imagem de São José percorreu ruas da cidade no dia do padroeiro

Estádio Colosso da Lagoa em direção à Catedral, conduzindo a imagem de São José pelas ruas da cidade. Em seguida, foi celebrada a missa solene presidida pelo bispo diocesano, Dom Adimir Antonio Mazali, reunindo grande número de fiéis. Ao meio-dia, a comunidade participou do almoço festivo e do bingo, encerrando a celebração do padroeiro.

O pároco da Catedral, padre Clair Favreto, destacou a participação da comunidade ao longo de toda a programação e o sentido espiritual da devoção. Segundo ele, São José segue sendo referência de fé e proteção para as famílias e para a vida da Igreja, especialmente em momentos que pedem união e confiança.

CNBB: Regional Sul 3 encaminha diretrizes da evangelização no RS



O Regional Sul 3 da CNBB realizou, nos dias 16 e 17 de março, em Santa Maria, o Conselho Episcopal Regional (CONSER) e o Conselho Regional da Ação Evangelizadora (CRAE),

reunindo bispos, coordenadores e representantes das arquidioceses, comissões e organismos da Igreja no Rio Grande do Sul. A abertura do CRAE contou com missa presidida pelo bispo da Diocese de Erechim, dom Adimir Mazali, seguida da apresentação do texto-base das futuras Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE), que serão avaliadas na assembleia nacional em abril.

No segundo dia, os trabalhos seguiram com plenária das contribuições dos grupos e debates sobre os desafios da evangelização no

estado. Entre os encaminhamentos, esteve a preparação da Assembleia Regional da Ação Evangelizadora (ARAE), marcada para junho, além da definição de temas prioritários como os 400 anos das Missões Jesuítico-Guarani e a aplicação do Sínodo sobre a Sinodalidade.

O encontro também incluiu a apresentação do anuário do Regional Sul 3, a aprovação do regulamento da Comissão Regional dos Diáconos e informes das comissões episcopais. Segundo a coordenação, as reuniões apontaram diretrizes para o planejamento e a articulação da ação evangelizadora no Rio Grande do Sul.



NOTÍCIAS DIOCESANAS

A fé que chega pelo rádio

Na Rádio Aratiba e na Rádio Virtual os padres Dirceu Balestrin e José Carlos Sala conduzem mensagens diárias que integram a programação promovendo com oração e momentos de reflexão

A Diocese de Erechim mantém, em suas emissoras, espaços diários voltados à evangelização por meio da palavra falada, integrando mensagens de fé à programação. Na Rádio Virtual, as reflexões são conduzidas todas as manhãs pelo padre José Carlos Sala; já na Rádio Aratiba, a tarefa é assumida pelo padre Dirceu Balestrin. Além dessas inserções, as rádios transmitem missas, eventos religiosos, informativo diocesano e momentos de oração ao longo do dia.

Para o padre Dirceu, o espaço cumpre um papel direto na rotina dos ouvintes. “O objetivo é oferecer, dentro da programação da rádio, no início de cada dia, uma mensagem de fé e esperança para iniciar bem o dia”, afirma. Ele destaca que prioriza conteúdos que sejam agradáveis de se ouvir, que propague valores e ajudem os ouvintes a refletirem, sem impor interpretações fechadas. “Em geral, não me atenho a explicar as mensagens, no final. Assim, não direciono o ensinamento, pois,



Na Rádio Aratiba a mensagem é conduzida pelo padre Dirceu Balestrin

para cada ouvinte, a mensagem pode tocar de forma diferente”, acrescenta.

Na Rádio Virtual, o padre Sala enfatiza a centralidade da Palavra de Deus nas

mensagens. “A mais estupenda e grandiosa notícia nos vem da Palavra de Deus, nos vem de Jesus”, afirma. Segundo ele, a proposta é que o início da manhã seja marcado por uma dimensão orante, com oração, muitas vezes a partir dos salmos e uma reflexão breve sobre o Evangelho do dia. “É um convite para abrir o coração a Deus e deixar-se orientar por essa palavra no caminho de cada dia”, explica.

Ambos também apontam o rádio como um meio estratégico para a evangelização. “É um meio de fácil acesso e altamente confiável”, observa padre Dirceu, ao defender que a programação deve evitar conteúdos que incentivem ódio ou preconceitos. Padre Sala amplia essa visão ao destacar o alcance do veículo: “A rádio chega onde muitas vezes a Igreja não consegue chegar presencialmente. seja no carro, no trabalho, na casa das pessoas”. Nesse sentido, as emissoras se consolidam como canais permanentes de presença pastoral, levando conteúdos religiosos e valores cristãos a diferentes ambientes do cotidiano.



Padre José Carlos Sala conduz a “Mensagem de Vida” na Rádio Virtual



NOTÍCIAS DIOCESANAS

Rádio Virtual, ligada à Diocese de Erechim, celebra 31 anos de história e inovação na comunicação regional

Fundada a partir de um sonho de Dom Girônimo Zanandrea, a Sociedade Rádio São José marcou a radiodifusão ao adotar tecnologia pioneira e segue atuando como canal de informação, entretenimento e evangelização na região

Há 31 anos, em março de 1995, a Rádio Virtual - emissora da Sociedade Rádio São José - iniciava sua história trazendo importantes diferenciais. Nascida de um sonho de Dom Girônimo Zanandrea - então bispo da Diocese de Erechim, que presidiu a rádio até novembro de 2018, ela teve, desde o início, a inovação no centro de sua trajetória. Foi a primeira emissora do Brasil a utilizar áudio compactado em computadores e a primeira rádio de Erechim a operar 24 horas por dia.

A rádio também teve, desde sua concepção, a característica de levar aos ouvintes mensagens de otimismo, sendo uma companhia para diferentes pessoas e fomentando também a religiosidade. Com um perfil musical voltado à qualidade e à abrangência de diferentes estilos musicais, a Rádio Virtual construiu sua identidade equilibrando entretenimento e informação. Ao longo dos anos, consolidou-se como uma referência tanto na programação musical quanto na produção jornalística, ampliando seu papel na cobertura de notícias locais e regionais. Com informes de hora em hora, entrevistas e um portal online atualizado, a Virtual figura hoje entre as principais fontes de informação de Erechim e região.

Essa trajetória foi celebrada com uma programação especial no dia 19 de março, Dia de São José, padroeiro de Erechim e que tem seu nome gravado na história da emissora. Neste dia a equipe esteve presente no Movimenta Erechim, evento organizado pela Prefeitura do município com a participação de diferentes entidades. Com sua Unidade Móvel, a rádio participou com atividades de divulgação e interação com o público, ação que buscou não apenas fortalecer sua marca, mas também ampliar o diálogo com a comunidade.



Equipe da Rádio Virtual celebrou seus 31 anos junto ao evento Movimenta Erechim

Saiba mais sobre a Rádio Virtual

Fundada em março de 1995, a inovação e a evolução técnica sempre estiveram presentes na história da Virtual FM. Até 2020, a emissora da Sociedade Rádio São José operava na classe B1, com 1 kW de potência. Com a mudança para a classe A3, ampliou sua potência para 2,8 kW, expandindo seu alcance no dial para 40 municípios do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Essa mudança permitiu à rádio uma cobertura mais robusta, ampliando seu trabalho junto à comunidade e com os ouvintes que a acompanham pelo rádio e pela internet, em qualquer lugar do mundo.

A Rádio Virtual sempre se pautou pela interatividade, estabelecendo um vínculo próximo com o público e acompanhando os acontecimentos e eventos locais e regionais. Além disso, sua responsabilidade vai além do conteúdo transmitido. Enquanto veículo de comunicação, a emissora compreende seu papel na difusão de negócios, servindo como uma importante plataforma para anunciantes, comerciantes e empreendedores que buscam visibilidade.

Atualmente, a Virtual conta com uma equipe fixa de diferentes profissionais, que se dividem nas funções de locução, produção,

direção, jornalismo, comercial, financeiro e tecnologia da informação. Sua grade inclui mais de 10 programas próprios, além de programas terceirizados, ampliando a diversidade de conteúdos oferecidos.

Outro diferencial é a sua unidade móvel, um veículo equipado tecnologicamente que funciona como uma extensão independente do estúdio principal, e que permite realizar transmissões ao vivo de qualquer lugar, com qualidade de estúdio. Essa unidade móvel é compartilhada com a Rádio Aratiba, representando a aproximação das duas emissoras, que nos últimos anos têm celebrado uma importante parceria na produção de materiais colaborativos e na cobertura de eventos.

Com seu papel de levar entretenimento, sua responsabilidade com a informação e respeito com os anunciantes, a Rádio Virtual chega aos seus 31 anos com orgulho de sua trajetória, agradecida aos ouvintes, parceiros e anunciantes que ajudaram e ajudam nessa construção. Mas, ao mesmo tempo em que valoriza sua história, mantém um olhar atento ao presente e segue inovando para o futuro, sempre cumprindo seu papel de conectar pessoas, marcas e conteúdos com credibilidade e profissionalismo



NOTÍCIAS

CNBB reúne canonistas e propõe aprofundamento sobre relação entre Direito Canônico e ação evangelizadora

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) promoveu no dia 17 de março um encontro com canonistas de diferentes instituições do país, em sua sede, em Brasília. A atividade reuniu representantes da Sociedade Brasileira de Canonistas, faculdades e institutos de Direito Canônico, com o objetivo de aproximar a reflexão jurídica da missão evangelizadora da Igreja, com participação de membros do episcopado e do núncio apostólico no Brasil.

Entre os pontos trabalhados, estiveram o fortalecimento da comunhão entre as instituições de ensino, a qualificação da formação acadêmica e o incentivo à produção científica na área. Também foram discutidas iniciativas práticas, como a elaboração de instrumentos canônicos para uso nas dioceses e a implementação do Acordo Brasil-Santa Sé, especialmente em nível estadual e municipal. A reflexão central destacou o Direito Canônico como um instrumento a serviço da evangelização, em diálogo direto com os desafios

pastorais da Igreja no país.

O encontro também favoreceu a troca de experiências e a análise da atuação dos canonistas nas dioceses, reforçando a integração entre direito, pastoral e missão. Nesse contexto, o padre Leonardo Fávero, da Diocese de Erechim, avalia que um encontro como esse destaca um aspecto essencial do Direito Canônico à luz da eclesiologia do Concílio Vaticano II: "ele não é um fim em si mesmo, mas um instrumento a serviço da missão evangelizadora da Igreja, orientado sempre à salvação. Longe de ser mera estrutura normativa ou burocrática, o Direito Canônico, quando bem compreendido, torna-se mediação concreta da comunhão, garantia de justiça e expressão da verdade no interior do Povo de Deus". Pe. Leonardo ainda complementa que "Nesse sentido,



não há oposição entre direito e pastoral, mas uma profunda integração. O canonista é chamado não apenas a aplicar normas, mas a colaborar com a missão evangelizadora, unindo competência jurídica e sensibilidade pastoral. Assim, o exercício do direito na Igreja — em suas normas, processos e decisões — torna-se também um verdadeiro serviço ao Evangelho, promovendo a justiça, restaurando a comunhão e testemunhando a caridade", conclui.

AGENDA PASTORAL

Abril / 2026

DIA 1º/04, SEGUNDA-FEIRA - 15H
Recolhimento dos Diáconos e Presbíteros no Santuário de Fátima

DIA 1º/04, SEGUNDA-FEIRA - 19H
Missa do Crisma – Santos Óleos na Catedral São José

DIA 03/04, SEXTA-FEIRA
Sexta-feira da Paixão do Senhor

DIA 04/04, SÁBADO
Sábado de Aleluia

DIA 05/04, DOMINGO
Páscoa do Senhor

DIA 07/04, TERÇA-FEIRA
Confraternização Pascal dos Padres

DIA 07/04, TERÇA-FEIRA - 13h30
Projeto "Cuidando de quem cuida" PPI Auditório São José - Santuário de Fátima

DIA 12/04, DOMINGO 9H
Dia Eucarístico do Apostolado da Oração, na Paróquia São Pedro

DIA 13/04, SEGUNDA-FEIRA - 8h30
Reunião da Comissão Diocesana dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística, no Auditório São José

DIA 13/04, SEGUNDA-FEIRA - 14H
Reunião do Conselho Presbiteral na Cúria Diocesana

DIA 15/04, QUARTA-FEIRA - 19h
62ª Assembleia Geral da CNBB em Aparecida - SP

DIA 15/04, QUARTA-FEIRA - 8h30
2ª Reunião de padres da Área de Erechim, na Paróquia São Pedro

DIA 17/04, SEXTA-FEIRA - 14h30
Tarde de Oração do Apostolado da Oração no Santuário Nossa Senhora de Fátima

DIA 24/04, SEXTA-FEIRA - 19h15
Reunião da Comissão Diocesana de Liturgia, no Seminário de Fátima

DIA 25/04, SÁBADO - 8h30
Congresso Vocacional Diocesano, no Seminário Nossa Senhora de Fátima

DIA 25/04, SÁBADO - 13h30
Retiro da Pastoral da pessoa Idosa no Auditório São José

DIA 26/04, DOMINGO - 18H
Ultréia do Cursilho no Auditório São José

DIA 27/04, SEGUNDA-FEIRA
20º Encontro Nacional dos Presbíteros em Aparecida - SP

DIA 27/04, SEGUNDA-FEIRA - 18h30
Reunião Extraordinária do Conselho de Formadores, na Cúria Diocesana





Feliz Páscoa!

“Que a luz da ressurreição de Cristo ilumine nosso coração, a fim de promovermos, a partir da Boa-Nova do Reino de Deus, a moradia digna para todos, onde o Cristo Ressuscitado possa permanecer entre nós” e que a ressurreição de Cristo nos ajude ainda a construir um mundo de paz, amor e fraternidade.

Dom Adimir Antonio Mazali
Bispo Diocesano de Erechim/RS
Abril/2026



RÁDIO
aratiba 107.9 FM




virtual
FM 104.7



Irmãs
Franciscanas
da Sagrada
Família de
Maria

Rua Polônia, 125 – Centro
99700-000 – Erechim/RS
(54) 3321-1432



www.diocesedeerexim.org.br
facebook.com/diocesedeerexim.org.br
Instagram: diocesedeerexim

EXPEDIENTE COMUNICAÇÃO DIOCESANA

Secretariado Diocesano de Pastoral - Av. Sete de Setembro, 1251 / 99709-298 / Erechim - RS
(54) 3522-3611 / secretariado@diocesedeerexim.org.br

Design Gráfico, Redação e Diagramação: Pastoral da Comunicação da Diocese de Erechim